



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
Aprovado em única Discussão  
Por: unanimidade  
Plenário: 02 / 10 / 2023  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
Enf.ª Alba Leal

**Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura**, realizada no dia treze de setembro do ano de dois mil e vinte e três, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. À hora regimental, o presidente em exercício vereador **GERLANDE CASTRO (PSB)**, primeiro vice-presidente do Poder Legislativo, deu boas-vindas a todos, e iniciou a sessão com o GRANDE EXPEDIENTE.

**TEMPO DAS LIDERANÇAS:** O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** prestou solidariedade as famílias e funcionários que passaram pelo incêndio no HMS - Hospital Municipal de Santarém. Registrou ser lamentável este acidente que por muitas vezes foi pautado na tribuna a situação das fiações elétricas no hospital, mas, infelizmente, o Poder Executivo e a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA deram a mínima. Na oportunidade, relatou da resposta do Governador Hélder Barbalho nas redes sociais em relação a conclusão do Hospital Materno Infantil - HMI, o qual respondeu que a obra do HMI é um convênio entre o Município e o Governo do Estado, informando que o valor do investimento já foi repassado pelo Estado e a responsabilidade da execução dos serviços é da Prefeitura de Santarém. Registrou ser lamentável, destacando que esta Casa nunca foi omissa a essa situação. Agradeceu a população pelas doações às pessoas que estão realocadas no Hospital São Camilo, na UPA-24h e no Ginásio Djalma Lima. Registrou que espera que o Ministério Público faça o seu papel e o Poder Executivo possa normalizar essa problemática. O vereador **MURILO TOLENTINO (PSC)** também comentou sobre a tragédia que aconteceu no HMS. Destacou que, infelizmente, foi uma tragédia anunciada nesta Casa, pois foi exposto a questão da fiação elétrica que, segundo ele, não tinha um alvará do Corpo de Bombeiros. Destacou que o objetivo agora é encontrar uma solução, e realizar uma reforma na estrutura da unidade de saúde. Parabenizou o juiz que decretou que não se deve abrir o HMS enquanto não for feito o que tem que ser feito. Aproveitou para agradecer os hospitais privados que abriram suas portas para os pacientes, as empresas de ambulâncias e os demais profissionais do Hospital Municipal que rapidamente tiraram os bebês que estavam dentro da obstetria. Fez cobranças ao Poder Executivo Municipal quanto a conclusão do Hospital Materno Infantil, ressaltando que espera que o prefeito já esteja articulando e consigam contornar essa situação o mais breve possível. O vereador **JOSAFÁ GONÇALVES (PL)** registrou que está apresentando uma indicação ao Executivo Municipal referente a um anexo que altera o artigo sétimo da Lei Municipal 21.858 de 2002, que dispõe sobre o pagamento do rateio das verbas corrente das diferenças de repasse do FUNDEF para a valorização dos profissionais da Educação básica do município de Santarém. Frisou que já foi pago o primeiro montante do precatório aos professores que trabalharam no período do FUNDEF, no montante de R\$70 milhões. Também comunicou que ontem esteve na comunidade Vila Nova apresentando o segundo projeto de Avicultura, um projeto pessoal, aonde agradeceram mais de 20 famílias doando as aves para fomentar agricultura familiar destas comunidades. A vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** registrou que esteve no ginásio Arena Djalma Lima, visitando os pacientes que foram removidos para o local, informando que por lá está tudo bem. Aproveitou para parabenizar todos os profissionais do HMS que trabalharam na madrugada com uma dedicação muito grande para salvar vidas. Na ocasião, parabenizou as empresas Amazon Saúde e FAMED, também o SAMU e o Corpo de Bombeiros que conseguiram fazer o trabalho deles com muita dedicação. Agradeceu aos profissionais da UPA-24h, Hospitais São Camilo, João XXIII, HRBA e a UNIMED que trabalharam de forma muito dedicada e se colocaram à disposição, assim como a população do Município de Santarém que tem feito doações e campanhas para ajudar as pessoas que perderam seus pertences durante o incêndio no HMS. Destacou que este é um momento para se unirem e lutar por emenda parlamentar que possam ajudar a saúde do município. Em relação ao HMI, disse ser o momento de concluí-lo, de licitar equipamentos, porque não é só estrutura, são equipamentos de alta complexidade que a unidade necessita. Também devem cobrar explicações em relação à conclusão da unidade. O vereador **ANDREO RASERA (MDB)** também expressou a sua solidariedade aos pacientes do HMS, fazendo agradecimentos ao Governador que esteve na cidade para acompanhar de perto o que ocorreu no Municipal, ao prefeito Nélio Aguiar e aos vereadores que também estiveram naquele hospital. Destacou ter a certeza que agora as



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

coisas têm que melhorar, e que haverá um novo momento para o Hospital Municipal Alberto Tolentino. Também aproveitou para agradecer ao Corpo de Bombeiro, aos servidores do HMS, a população, aos familiares, as empresas, hospitais particulares, e SAMU pela dedicação. Ainda, relatou sobre a falta de insumos para as pessoas que fazem hemodiálise no HRBA. Fez um apelo ao secretário de governo José Maria Tapajós e ao Governador Hélder Barbalho que possam intervir nessa questão da diálise na unidade de saúde. Deixou sua indignação diante do tratamento que está sendo dado na diálise do HRBA. A vereadora **ADRIANA ALMEIDA (UNIÃO BRASIL)** enfatizou que não aceita usarem o termo acidente para o que aconteceu no HMS. Pois, quando se sabe o que vai acontecer e não se toma providências, é negligência. Destacou que a Casa não pode mais se omitir sobre isso, recordando que aceitaram que o Município gerisse novamente o HMS, que passou estão a encher a folha, inclusive com indicação política, citando a contratação do filho de um secretário para o cargo de técnico de manutenção no HMS. Também, destacou que não está tudo bem como foi divulgado no relatório da Prefeitura. Relatou que as grávidas no São Camilo estão sem leito e não há leitos de UTI para os bebês. Informou que vai apresentar requerimentos solicitando uma equipe 24 horas para ajudar esta problemática. Na oportunidade, agradeceu as pessoas que estão fazendo doações aos pacientes, frisando que não é responsabilidade do povo, mas do Executivo Municipal. Agradeceu também as enfermeiras e médicas que se arriscaram para salvar a vida dos recém-nascidos daquela unidade. Também citou sobre o comentário do governador Hélder Barbalho, enfatizando que ficou chocada com a informação de que ele já havia enviado recurso ao Município para a conclusão do HMI. Manifestou sua indignação e sugeriu que a Casa abra uma investigação para saber sobre esse recurso, acrescentando que devem encaminhar ao Ministério Público, não para julgar, mas para esclarecer essas situações. Sugeriu abrir uma CPI para investigar para onde foi o dinheiro e o que aconteceu com a empresa que largou a obra.

**TEMPO DAS BANCADAS:** O vereador **ERASMO MAIA (UNIÃO BRASIL)** registrou que de forma muito responsável e coerente, devem avaliar e analisar o que aconteceu no HMS. Relatou que o Prefeito esteve na hora do acontecido junto com os vereadores, e houve o apoio de todos para que esse sinistro pudessem ser rebelado. Disse que o HMS tem um prédio antigo, e que em 2010, morreu uma pessoa e três ficaram gravemente feridas depois que o teto da unidade desabou, isso no governo da ex-prefeita Maria do Carmo; então, de lá para cá, houve emendas e recursos que não resolveram definitivamente o problema. Segundo ele, talvez este sinistro tenha sido algo que aconteceu para se tentar dar uma solução ao HMI. Disse que não é culpa do prefeito Nélio Aguiar ou da secretária, mas de empresas irresponsáveis. Destacou que o Hospital Materno Infantil está parado porque não foi pago nem um centavo a mais daquilo que existe, além disso, o Governo Municipal não recebe recursos para manter a saúde de forma equilibrada como tem a educação, por isso, a problemática permanece. Disse que é preciso que parem de fazer episódios e aproveitem esse momento para ajudar o município de Santarém a construir o Hospital, revendo as prioridades. Destacou que é preciso entender que a saúde é subfinanciada no Brasil, exemplificando que aprovaram o piso dos enfermeiros em Brasília e quiseram empurrar para os prefeitos, mas não veio recurso para o município, mas agora depositaram o dinheiro na conta da Prefeitura, mas terão ainda que aprovar uma lei para que se complemente o salário da categoria. Disse que o dinheiro está na conta, e vai ser pago de acordo com que foi repassado. O vereador **JÚNIOR TAPAJÓS (PL)** também fez registro sobre o incêndio que aconteceu no setor da obstetrícia no HMS, sem nenhum óbito, graças a rapidez de servidores do hospital, as empresas de ambulâncias, o SAMU e Corpo de Bombeiros. Quanto ao HMI, registrou que o Governo do Estado já depositou o recurso no município para a unidade, mas está parado porque seguem tendo problema com as empresas que não conseguem concluir a obra. Solicitou aos pares que, são pertencentes ao mesmo partido do presidente da república, que possam cobrar junto aos deputados e ao Ministério de Saúde recursos para conclusão da obra, porque as únicas obras que não conseguem ser concluídas em Santarém, dependem de repasse do Governo Federal que é o Residencial Moaçara e o Hospital Materno Infantil. Destacou que o orçamento precisa ser atualizado, com uma nova licitação, e tudo isso leva tempo por causa da burocracia com relação a prazos de publicação de impugnação, e para



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

assinatura de ordem de serviço, além de que o Governo Federal não tem cumprido os prazos de pagamentos. Sobre o sinistro no HMS, relatou que a ala que pegou fogo foi a que foi reformada recentemente, então, não é uma questão relacionada a prédio antigo. Continuou relatando que o município ao receber o HMS, foi assinado o contrato para elaboração do projeto de instalação de rede elétrica na unidade de saúde, um projeto que ninguém faz de hoje para amanhã. Destacou que em maio foi registrado pregão eletrônico que dá ciência da contratação de empresas especializadas no ramo de engenharia para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva predial que fornecia peças e materiais de mão de obra para o HMS, Pronto Socorro Municipal, Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 horas, portanto, não pode ser chamado de negligência, pois o Município estava fazendo a sua parte de buscar a solução. Informou que o Centro de Perícias já esteve no local investigando a causa do incêndio, e só saberão a real causa após o laudo. Finalizou enfatizando ser necessário sim um novo hospital, mas precisam também ser responsáveis com que se fala nas redes sociais ou mesmo na Tribuna da Casa. O vereador **CARLOS MARTINS (PT)** também fez registro sobre o incêndio no HMS, ressaltando que há pouquíssimos hospitais municipais com a capacidade de resolução de problemas como o HMS que tem mais de 50 anos. Destacou que devem levar solidariedade ao que aconteceu, pois a preocupação imediata foi a da segurança dos pacientes que estavam internados, e graças a Deus com a ajuda dos servidores, das unidades de saúde particulares e ao Corpo de Bombeiros que chegou a tempo, o incêndio foi contido sem perdas de vida. Frisou que ajuda continua, mas, infelizmente, a realidade que possuem é de um hospital que está sob intervenção judicial que não pode voltar a funcionar imediatamente, pois está sendo cobrado um plano de incêndio. Sobre as causas, disse que devem esperar a perícia para chamar atenção, mencionando sobre a questão de implodir o hospital por ser antigo, exemplificando que a Santa Casa de Belém tem 300 anos e há vários hospitais com 100 anos, então não é a questão de condenar o hospital, é óbvio que falta manutenção adequada, se estão achando que isso tem a ver com as condições do prédio, precisam fazer esse trabalho de buscar soluções para isso em termos de investimentos na saúde, pois foi no governo da ex-prefeita Maria do Carmo que fizeram o novo pronto-socorro, juntamente com a parceria do Governo do Estado que repassou o recurso, assim como a obra da UPA 24 horas em convênio com o Governo Federal, trazendo também o SAMU para Santarém. Recordou também a hemodiálise, citando que fizeram com investimentos em saúde com o mesmo subfinanciamento que está sendo argumentado para justificar o que está acontecendo, mas correram atrás de convênios para o Hospital Materno Infantil, que originou um fruto de um convênio de R\$ 18 milhões em 2011, autorizado pelo Ministro da Saúde Alexandre Padilha que trabalhou no HMS com o médico infectologista e conhecia a realidade de Santarém. Lembrou que nesse mesmo período conseguiram fazer um terminal hidroviário, concluir a orla de Santarém, a Avenida Moaçara. Recentemente conseguiram um Ginásio Poliesportivo, o Centro de Convenções, porém, o Hospital Materno Infantil não saiu, na ocasião, fez vários questionamentos quanto a origem do problema, recordando que a obra já foi convênio com o Governo Federal e não deu certo, virou convênio com o Governo do Estado e até agora nada, já está no quinto termo aditivo. Recordou também que ano passado houve uma reunião na Comissão de Saúde com o Comitê de Mortalidade Materna de Santarém, e naquela vez foi questionado por todos os presentes a necessidade de UTI Neonatal, e de ampliar os leitos do HRBA, pois só tem dois leitos no HRBA para 20 municípios. Disse que a realidade continua a mesma, citando que o maior erro foi transferir os R\$ 25 milhões para o Município, ressaltando que o melhor seria o Estado assumir, pois pelo menos ele concluiria a obra. Continuou registrando que está havendo uma pressão muito grande da população sobre essa obra, e não dá mais para simplesmente justificar, pois precisa ser concluída. Ressaltou que o grande problema é que esse governo é privatista, que não defende o Sistema Único de Saúde de forma plena e, infelizmente, a medicina privada está crescendo à custa do abandono do sucateamento da saúde pública no município de Santarém. Destacou que não é só financiamento, tem muita coisa de má gestão na saúde e decisões erradas que foram tomadas em relação aos encaminhamentos. Concluído o Grande Expediente, deu-se início a **Primeira Parte da Ordem do Dia** com a discussão da ata do




PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

dia 05 de setembro de 2023, que foi aprovada por unanimidade. Em continuidade, houve a leitura dos expedientes recebidos: MEMO. 126/2023 – GAB. Ver. Silvio Neto (União Brasil); MEMO. 105/2023 - GAB. Ver. Jander Ilson Pereira (União Brasil); MEMO. 098/2023 – Ver. Aguinaldo Promissória (União Brasil). Foram encaminhados às comissões pertinentes: Projeto de Lei 2902/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo conceder premiações a participantes de eventos esportivos e culturais e dá outras providências. TRABALHOS ACATADOS: Pedido de Informação 124/2023, de autoria do vereador Biga Kalahare (PT). Em seguida, transcorreu para **Segunda Parte da Ordem do Dia** com discussão e votação das matérias em pauta. **TRABALHOS APROVADOS:** Moções de aplausos 313 e 323/2023, de autoria do vereador Alysson Pontes (PSD); Moções de aplausos 314 a 317/2023, de autoria do vereador Enf. Murilo Tolentino (PSC); Moções de Aplausos 319, 320 e 321/2023, de autoria da vereadora enf. Alba Leal (MDB); Moção de Aplausos 322/2023, de autoria do vereador Angelo Tapajós (REPUBLICANOS); Moção de Aplausos 323/2023, de autoria do vereador Alysson Pontes (PSD); requerimentos 2047, 2070 a 2074/2023, de autoria do vereador Alysson Pontes (PSD); requerimentos 2059, 2075 e 2076/2023, de autoria do vereador Elielton Lira (AVANTE); requerimentos 2060 a 2063/2023, de autoria do vereador Enf. Murilo Tolentino (PSC); requerimentos 2064/2023, de autoria do vereador Carlos Silva (PSC); Indicação 343/2023, de autoria do vereador Prof. Josafá Gonçalves (PL). Foram retirados de pauta as Indicações 339, 340/2023, de autoria do vereador Alexandre Maduro (MDB). Concluído o tempo regimental, o presidente em exercício **GERLANDE CASTRO (PSD)**, encerrou os trabalhos convidando a todos para próxima sessão. VEREADORES PRESENTES: **ERASMO MAIA (UNIÃO BRASIL); BIGA KALAHARE (PT); PROF. JOSAFÁ GONÇALVES (PL); ALYSSON PONTES (PSD); CARLOS MARTINS (PT); ALEXANDRE MADURO (MDB); ENF. MURILO TOLENTINO (PSC); ÂNGELO TAPAJÓS (REPUBLICANOS); ADRIANA ALMEIDA (UNIÃO BRASIL); JK DO POVÃO (PSDB); ELIELTON LIRA (AVANTE); JÚNIOR TAPAJÓS (PL); ANDREO RASERA (MDB); CARLOS SILVA (PSC); ERLON ROCHA (MDB); GERLANDE CASTRO (PSB); ENF. ALBA LEAL (MDB); DIDI FELEOL (PP).** VEREADORES AUSENTES COM JUSTIFICATIVA: **AGUINALDO PROMISSÓRIA (UNIÃO BRASIL); SILVIO NETO (UNIÃO BRASIL); JANDER ILSON PEREIRA (UNIÃO BRASIL).** VEREADOR LICENCIADO: **RONAN MANOEL LIBERAL JR. (MDB).** E, para constar, mandou lavrar a ata, que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.

  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
Silvio dos Santos Neto  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
Enf.ª Alba Leal  
1º Secretária

  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM  
Dr. Carlos Martins  
2º Secretário